

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Sequencial:

CONCURSO PÚBLICO

Cargo 23

**Analista em
Ciência e
Tecnologia**



Aplicação: 23/4/2006

ÁREA DE FORMAÇÃO:

JORNALISMO OU COMUNICAÇÃO SOCIAL

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém cinquenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 50, seguidas da prova discursiva.
- 2** Caso os dados pessoais constantes neste caderno não correspondam aos seus, ou, ainda, caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3** O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4** Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5** Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7** A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos definitivos da prova discursiva para o caderno de textos definitivos.
- 8** Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 9** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e o caderno de textos definitivos da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 10** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou no caderno de textos definitivos da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 25/4/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/inpi2006.
- II 26 e 27/4/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/inpi2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16/5/2006** – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/inpi2006.
- IV 17 e 18/5/2006** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 31/5/2006** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 15 do Edital n.º 1/2006 – INPI, de 9/2/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/inpi2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

QUESTÃO	RESPOSTA				
1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

Nas questões de 1 a 50, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use, caso deseje, o rascunho acima e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

ATUALIDADES

Texto para as questões 1 e 2.

O Brasil tem uma grande contribuição a dar ao novo ano. A diplomacia e a sociedade brasileira devem por em marcha uma estratégia internacional de associação crescente às forças que se organizam em torno da remodelação dos termos da inserção desigual. O exemplo do G-20, como também a via do aprofundamento da construção de uma grande área de entendimento na América do Sul, entre outras iniciativas, permitem cimentar caminhos plausíveis, realistas e coerentes, ante os tempos difíceis que seguirão se avizinando.

Aqui, no extremo Ocidente, em uma região relativamente alheia ao foco do terrorismo internacional islâmico, há condições plenas para se viabilizar práticas democráticas que não signifiquem apenas a adoção pouco crítica do jargão formal das eleições perpetuadoras de modelos econômicos que ampliam a vulnerabilidade social da região. O Brasil poderá ser um exemplo no futuro. Para tal, o país terá que melhorar sua imagem externa. Sem um novo ciclo virtuoso na política, sem uma profunda reorientação nas formas de exercê-la e sem uma reversão dos dados pífios da curva de desaquecimento econômico que tivemos em 2005, não poderemos reivindicar o papel de construtores do futuro. O mundo não poderá confiar em nós.

José Flávio Sombra Saraiva. **O Brasil ante um inseguro novo ano global.**
In: **O Povo (opinião)**. Fortaleza, 7/1/2006, p. 7 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Com base no texto acima, assinale a opção **incorreta**, acerca da contribuição que o Brasil pode dar ao entendimento político e diplomático na região sul-americana.

- A O Brasil, por ser a economia mais avançada tecnologicamente na região, pode agir como alavanca para atração de investimentos em plataformas tecnológicas de aproveitamento comum no entorno sul-americano.
- B Apesar de ser a economia que menos cresceu em 2005 na região sul-americana, o grau de industrialização da economia nacional ainda é um ponto relevante para a implementação de estratégias de integração na América do Sul.
- C Os eixos diplomáticos e políticos que vêm se criando entre o Brasil e seus dois parceiros estratégicos da região, a Argentina e a Venezuela, ambientam iniciativas como a de um imenso gasoduto ligando o norte ao sul da América do Sul.
- D A integração na região sul-americana, tanto nos foros internacionais econômicos como a OMC, quanto nos foros políticos multilaterais, foi iniciada pelo presidente Fernando Henrique e aprofundada pelo governo Lula e permite preparar a região para os desafios internacionais que se avizinham.
- E A chegada ao poder de presidentes como Evo Morales, na Bolívia, e de Michelle Bachelet, no Chile, representa óbice ao processo de integração sul-americano que o Brasil vem sutilmente estimulando e encabeçando.

QUESTÃO 2

A respeito do papel de “construtores do futuro”, reivindicado pelo autor como um legítimo desejo do povo brasileiro em relação ao lugar do Brasil no mundo, assinale a opção correta.

- Ⓐ Esse papel não tem base real ante o atraso científico e tecnológico que o Brasil tem em relação aos seus vizinhos sul-americanos.
- Ⓑ O fato de receber imigrantes de todo o mundo, sem permitir que as vinganças étnicas e culturais proliferassem em território nacional, habilita o Brasil a participar do diálogo da diversidade cultural e política no mundo.
- Ⓒ A idéia de “construtores do futuro” é arrogante e pretensiosa, uma vez que países pequenos e médios, como o Brasil, não apresentam qualquer capacidade de participar, de forma ativa, da revisão da agenda internacional.
- Ⓓ O expressivo crescimento econômico da última década e início desta demonstra a agilidade e a criatividade empreendedora dos gestores da economia nacional, facilitando a elevação do *status* do país no cenário das maiores seis economias do planeta.
- Ⓔ A presença de militares brasileiros em operação de força unilateral no Haiti, país do coração estratégico da América do Sul, é a prova cabal da capacidade do país de agir na construção do futuro.

QUESTÃO 3

O vírus da gripe aviária, conhecido no âmbito científico como o H5N1, chegou ao Brasil em meados de janeiro em forma de amostra embalada em garrafa térmica de segurança recebida pelo Instituto Butatã, para fins de pesquisa. O vírus está causando grande apreensão em várias partes do mundo, pois

- Ⓐ poderá dizimar, em poucos meses, toda a população africana.
- Ⓑ a sua transmissão para humanos poderá se dar com a ingestão de carnes de aves contaminadas, mesmo após o cozimento.
- Ⓒ é altamente letal para humano, levando à morte todos os que foram contaminados.
- Ⓓ deverá atingir, particularmente nos casos de exportadores de aves, o campo do emprego e da produção.
- Ⓔ a movimentação das aves migratórias poderá espalhar a doença por todas as partes do mundo, como já acontece em toda Europa e Ásia, causando grandes prejuízos econômicos e de saúde pública.

QUESTÃO 4

O debate em torno da segurança pública é recorrente no Brasil e se intensifica com a aproximação dos processos eleitorais deste ano. A questão da segurança pública é tema freqüente na mídia e um dos mais recentes fatos de ressonância nacional foi a ação do Exército em morros do Rio de Janeiro. A respeito desse tema, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A ação do Exército nos morros cariocas, mesmo que para apreensão de armas roubadas, não está prevista nos marcos legais do Brasil.
- Ⓑ A segurança pública não é objeto de preocupação apenas do Brasil, ela já se tornou tema de impacto social mesmo em sociedades economicamente mais avançadas.
- Ⓒ Nota-se, no Brasil, a carência de um projeto de segurança pública palatável, aplicável, financeiramente sustentável e devidamente conhecido pela parte mais interessada na tranquilidade e na paz social, a população.
- Ⓓ Apesar do uso político-eleitoral do tema da segurança em campanhas eleitorais no Brasil, modestas iniciativas têm reunido governo, sociedade e profissionais da ordem e da segurança em torno do encaminhamento de uma solução duradoura para o problema da segurança, especialmente em relação às grandes cidades.
- Ⓔ O tema da segurança não pode se restringir ao endurecimento da repressão direta ao crime por vias como a da ação policial, mas tampouco pode se reduzir a meras ações pedagógicas e de esclarecimento da população acerca dos riscos que a ameaçam.

QUESTÃO 5

Em 2005, o Brasil fomentou as artes nacionais no ano do Brasil na França. Em 2006, o Brasil se prepara para o grande evento da Copa do Mundo de Futebol na Alemanha, no qual apresentará, em paralelo com a atividade desportiva, manifestações da cultura brasileira naquele país europeu. A respeito das artes e da cultura brasileira na Europa, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A presença crescente da aguardente brasileira no cardápio europeu, especialmente na forma de caipirinha, além de evidenciar a criatividade do país, é uma brecha para exportar um destilado nacional.
- Ⓑ As turnês de companhias de dança em circuito internacional, como o grupo Corpo, de Belo Horizonte, sinalizam o interesse pela arte brasileira no exterior.
- Ⓒ A baixa receptividade do atual ministro da Cultura do Brasil nos espaços artísticos europeus é fator que diminui o brilho das manifestações do país naquele continente.
- Ⓓ A mostra de grandes pintores brasileiros em galerias de arte e palácios na França e na Inglaterra ganhou destaque recentemente na imprensa européia.
- Ⓔ A força da arte brasileira na Europa não chega a ser manchada por problemas relativos a incidentes recentes com imigrantes, estudantes ou trabalhadores do Brasil nos países europeus.

QUESTÃO 6

Julgue os itens abaixo, relativos à produção industrial brasileira e argentina.

- I A produção industrial, uma das bases essenciais à formação do Produto Interno Bruto (PIB) nacional na segunda metade do século XX, representa, há 20 anos, cerca de 33% da riqueza nacional e vem decrescendo percentualmente sua presença na economia nacional.
- II A Argentina é um caso extraordinário de desindustrialização na segunda metade do século XX, causada, em grande medida, por motivos de gestão pública, de baixo investimento e de transferência ou defasagem tecnológica.
- III O setor de calçados da indústria brasileira, beneficiado pelas exportações para a China e pela valorização do real, avançou celeremente no mercado externo no ano de 2005, seguindo a vertente histórica de expansão.
- IV O Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) considera que o nível mínimo ideal para a participação da indústria no PIB do Brasil seria em torno de 30%.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e III.
- Ⓑ II e III.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ I, II e IV.
- Ⓔ I, III e IV.

QUESTÃO 7

O MERCOSUL, uma das áreas estratégicas da inserção internacional do Brasil, foi mais uma vez abalado em meados de fevereiro de 2006 pela acomodação das relações bilaterais Argentina-Brasil. A nova fricção ocorreu nas negociações que levaram à formalização do Mecanismo de Adaptação Competitiva (MAC). Assinale a opção correta acerca da formalização do MAC.

- Ⓐ O MAC tornou possível a aplicação de salvaguardas comerciais unilaterais sem consultas prévias ao país vizinho.
- Ⓑ Pela formalização do MAC foi criado o mecanismo de consultas bilaterais por 30 dias após pedido de abertura de processo de aplicação de salvaguardas.
- Ⓒ De acordo com o estabelecido pelo MAC, a indústria da Argentina terá todas as condições de financiamento para a retomada da sua competitividade internacional.
- Ⓓ Com a formalização do MAC, o setor exportador brasileiro para a Argentina deixa de enfrentar qualquer risco no futuro próximo.
- Ⓔ O ministro do Desenvolvimento do Brasil, Luiz Fernando Furlan, foi o grande entusiasta e formulador principal do acordo que supera controvérsias entre Brasil e Argentina.

QUESTÃO 8

A respeito do desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil e seus impactos no âmbito das inovações, assinale a opção correta.

- Ⓐ Com relação à produção acadêmica indexada nos grandes periódicos internacionais, o Brasil tem apresentado capacidade científica bastante limitada quando comparado a seus vizinhos.
- Ⓑ O registro internacional de patentes brasileiras se aproxima dos números da Coreia do Sul.
- Ⓒ A inexistência de mecanismos e agências de fomento à investigação científica bem como de gestão de fundos de pesquisa impede que o país possa evoluir nos índices internacionais de desenvolvimento científico e tecnológico.
- Ⓓ As universidades públicas federais brasileiras, por sua contribuição quase nula ao processo científico nacional, vêm apresentando níveis quase irrisórios de contribuição à inovação e à transferência de conhecimento.
- Ⓔ Empresas do porte da EMBRAPA e da EMBRAER, ativas no desenvolvimento de inovações, se beneficiaram e se beneficiam, em grande medida, das pesquisas científicas básicas realizadas pelas universidades públicas federais.

Texto para as questões 9 e 10.

O modelo socialista chinês parece ter sido o primeiro a conseguir desvencilhar-se das amarras e arapucas em que caíram a URSS e os países sob sua órbita de influência. A caótica administração, o corrupto gerenciamento das economias nacionais inspiradas no estilo da administração militar soviética, proporcionavam enormes privilégios para minorias oportunistas, aliás, quase as mesmas que agora mandam na sofrida Rússia. Encasteladas nos partidos comunistas do então Leste Europeu, dopadas em mordomias, as elites perderam a noção da importância das políticas públicas comparadas entre socialistas e capitalistas. Privilégios desfrutados pela burocracia comunista levaram a população a duvidar da honestidade dos ideais socialistas apregoados pelos que usufruíam do poder.

O distanciamento, ainda na era Mao Tsetung, da China com a União Soviética iniciou explícita recusa à camisa de força que os russos queriam vestir na sociedade chinesa. Graças a tal repúdio, a República Popular evitou perversos efeitos no corpo da nação, cuja engenharia social possuía características distintas da soviética. Promovendo o Grande Salto à Frente, no final dos anos 50 do século passado, o maoísmo deu prova de flexibilidade tomando iniciativa de pedir verificação dos erros de esquerda. Tal gesto abriu precedentes: menos de três décadas depois, ventos de profundas reformas sopraram por toda a China.

Argemiro Procópio. *China em tempos de mudança*. In: Estevão C. de R. Martins (Org.). *Relações Internacionais: visões do Brasil e da América Latina*. Brasília, IBRI, 2003, p. 400 (com adaptações).

QUESTÃO 9

Com base no texto, assinale a opção correta com relação aos desdobramentos mais recentes da mudança do modelo socialista para o capitalismo contemporâneo no Leste Europeu.

- A A Rússia, embora de regime político democrático e liberal, segue organizando o processo produtivo em bases socialistas.
- B O governo Putin, por suas características claramente ocidentalistas, está alinhado, de forma automática, às medidas norte-americanas para o Oriente Médio.
- C O duro regime político liderado por Putin vem permitindo equilibrar as tradições políticas russas de regimes centralistas com a retomada do crescimento econômico.
- D As características políticas e econômicas do regime socialista na União Soviética, que caiu por razões mais externas que internas, permaneceram na vizinha China.
- E As populações da União Soviética e do Leste Europeu permaneceram fiéis ao modelo socialista até mesmo no momento de sua corrosão.

QUESTÃO 10

Com base no texto, assinale a opção correta acerca da evolução política, econômica, social e cultural mais recente da China.

- A A flexibilidade e o reformismo gradualista chinês, desde os anos 50 do século XX, não têm relação causal com o fato de a China ter-se preparado para uma fase de adaptação recente ao mercado global.
- B A China, por sua extensão e população, continua enfrentando enorme dificuldade para construir um modelo de ascensão econômica de escala global.
- C As características sociais que apresenta, na atualidade, já permitem dizer que a China deixou de ser um país em desenvolvimento.
- D O Brasil vem crescendo economicamente em níveis comparáveis ao caso chinês.
- E A dimensão demográfica da China e sua pujança econômica estão provocando mudanças de interesses em todo mundo, até na área cultural, como se verifica no interesse de estudantes e de negociadores ocidentais pelo idioma mandarim.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 11 a 14.

1 Se quer seguir-me, narro-lhe; não uma aventura, mas
experiência, a que me induziram, alternadamente, séries de
raciocínios e intuições. Tomou-me tempo, desânimos, esforços.
4 Dela me prezo, sem vangloriar-me. Surpreendo-me, porém, um
tanto à-parte de todos, penetrando conhecimento que os outros
ainda ignoram. O senhor, por exemplo, que sabe e estuda,
7 suponho nem tenha idéia do que seja na verdade — um espelho?
Demais, decerto, das noções de física, com que se familiarizou,
as leis da óptica. Reporto-me ao transcendente. Tudo, aliás, é a
10 ponta de um mistério. Inclusive, os fatos. Ou a ausência deles.
Duvida? Quando nada acontece, há um milagre que não estamos
vendo.

13 Fixemo-nos no concreto. O espelho, são muitos, captando-
lhe as feições; todos refletem-lhe o rosto, e o senhor crê-se com
o aspecto próprio e praticamente imudado, do qual lhe dão
16 imagem fiel. — Mas que espelho? Há os “bons” e “maus”, os que
favorecem e os que detraem; e os que são apenas honestos, pois
não. E onde situar o nível e ponto dessa honestidade ou
19 fidedignidade? Como é que o senhor, eu, os restantes próximos,
somos, no visível? O senhor dirá: as fotografias o comprovam.
Respondo: que, além de prevalecerem para as lentes das máquinas
22 objeções análogas, seus resultados apóiam antes que desmentem
a minha tese, tanto revelam superporem-se aos dados
iconográficos os índices do misterioso. Ainda que tirados de
25 imediato um após outro, os retratos sempre serão entre si *muito*
diferentes. Se nunca atentou nisso, é porque vivemos, de modo
incorrigível, distraídos das coisas mais importantes. (...) Ah, meu
28 amigo, a espécie humana peleja para impor ao latejante mundo
um pouco de rotina e lógica, mas algo ou alguém de tudo faz para
rir-se da gente... E então?

João Guimarães Rosa. *O Espelho. primeiras estórias*. Rio
de Janeiro: Nova Fronteira, 15.ª ed., 2001, p. 119-21.

QUESTÃO 11

Assinale a opção correta acerca das idéias desenvolvidas no texto.

- A Para o narrador, tudo no mundo é um mistério, com exceção dos fatos que podem ser cientificamente explicados pelas leis da física.
- B Infere-se do texto que a experiência narrada, apesar de complexa e sacrificante, orgulha o narrador porque possibilita a reformulação de uma conhecida lei da óptica.
- C O narrador reporta-se ao transcendente e acredita que tudo é um mistério que as pessoas, devido à forma como vivem, não percebem.
- D Para o narrador, as fotografias comprovam como somos no visível, ainda que os retratos seqüenciais sejam entre si muito diferentes.
- E Infere-se do texto que a tentativa de impor rotina e lógica ao mundo falha porque não há conhecimento científico suficiente a respeito de vários fatos.

QUESTÃO 12

No trecho “narro-lhe; não uma aventura, mas experiência, a que me induziram, alternadamente, séries de raciocínios e intuições” (l.1-3), mantém-se a correção gramatical do texto com a substituição de “a que” por

- A de que.
- B em que.
- C que.
- D as quais.
- E à qual.

QUESTÃO 13

Assinale a opção **incorreta** com relação ao seguinte trecho do texto: “O senhor, por exemplo, que sabe e estuda, suponho nem tenha idéia do que seja na verdade — um espelho?” (l.6-7).

- A O termo “por exemplo” está separado por vírgulas porque é uma expressão apositiva.
- B Em “que sabe e estuda”, o pronome “que” refere-se ao termo “O senhor”.
- C A inserção de uma vírgula logo após “tenha” constituiria transgressão à norma gramatical.
- D O segmento “do que seja na verdade — um espelho?” completa o sentido da palavra “idéia”.
- E Mantém-se a correção gramatical do texto caso, logo após “suponho”, seja inserido o vocábulo **que**.

QUESTÃO 14

No trecho “a espécie humana peleja para impor ao latejante mundo um pouco de rotina e lógica, mas algo ou alguém de tudo faz para rir-se da gente” (l.28-30), identifica-se oração com sentido

- A causal.
- B condicional.
- C conformativo.
- D conclusivo.
- E contrastivo.

Texto para as questões de 15 a 17.

1 O que distingue a atitude científica da atitude costumeira
ou do senso comum? Antes de mais nada, a ciência *desconfia* da
veracidade de nossas certezas, de nossa adesão imediata às coisas,
4 da ausência de crítica e da falta de curiosidade. Por isso, onde
vemos coisas, fatos e acontecimentos, a atitude científica vê
problemas e obstáculos, aparências que precisam ser explicadas
7 e, em certos casos, afastadas.

Delimitar ou definir os fatos a investigar, separando-os de
outros semelhantes ou diferentes; estabelecer os procedimentos
10 metodológicos para observação, experimentação e verificação dos
fatos; construir instrumentos técnicos e condições de laboratório
específicas para a pesquisa; elaborar um conjunto sistemático de
13 conceitos que formem a teoria geral dos fenômenos estudados,
que controlem e guiem o andamento da pesquisa, além de
ampliá-la com novas investigações, e permitam a previsão de
16 fatos novos com base nos já conhecidos são os pré-requisitos para
a constituição de uma ciência e as exigências da própria ciência.

A ciência distingue-se do senso comum porque este é uma
19 opinião baseada em hábitos, preconceitos, tradições cristalizadas,
enquanto a primeira baseia-se em pesquisas, investigações
metódicas e sistemáticas e na exigência de que as teorias sejam
22 internamente coerentes e digam a verdade sobre a realidade. A
ciência é conhecimento que resulta de um trabalho racional.

Marilyna Chaui. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática,
13.ª ed., 2003, p. 218-20 (com adaptações).

QUESTÃO 15

Da leitura do texto infere-se que

- A a atitude científica se distingue do senso comum porque investiga fatos sem explicações coerentes e mais complexos do que os abordados pela tradição popular.
- B o trabalho científico, que requer investigação metódica e sistemática, baseia-se no trabalho racional, que conduz ao conhecimento.
- C a exigência de que as teorias apresentem a realidade de forma verdadeira não é aplicável a todas as investigações científicas, pois algumas ciências trabalham com teorias não-empiristas.
- D a formação de uma teoria geral por meio de elaboração de conceitos capacita o cientista a construir tradições não-cristalizadas.
- E o senso comum prejudica o desenvolvimento da sociedade, pois forma indivíduos que não se posicionam criticamente diante dos resultados das pesquisas científicas.

QUESTÃO 16

Com relação a aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A Na linha 1, com a substituição de “O que” por **O quê**, a correção gramatical será mantida.
- B No segmento “a ciência *desconfia* da veracidade de nossas certezas, de nossa adesão imediata às coisas, da ausência de crítica” (l.2-4), as vírgulas são empregadas para isolar a expressão explicativa.
- C No trecho “de nossa adesão imediata às coisas” (l.3), o emprego do acento indicativo de crase justifica-se pela regência do termo “imediata”.
- D No trecho “Por isso, onde vemos coisas, fatos e acontecimentos” (l.4-5), “onde” complementa o sentido de “coisas, fatos e acontecimentos”.
- E Estariam garantidas a coerência e a correção gramatical do texto caso as formas verbais “formem” (l.13), “controlem” (l.14), “guiem” (l.14) e “permitam” (l.15) estivessem flexionadas no singular: **forme, controle, guie e permita**.

QUESTÃO 17

No trecho “além de ampliá-la com novas investigações” (l.14-15), o pronome de terceira pessoa refere-se, no segundo parágrafo, a

- A “observação” (l.10).
- B “experimentação” (l.10).
- C “pesquisa” (l.14).
- D “previsão de fatos novos” (l.15-16).
- E “constituição de uma ciência” (l.17).

Texto para as questões de 18 a 20.

1 Freqüente indicador do processo de inovação, o
número de patentes mundiais depositadas e concedidas
anualmente revela os países com maior efervescência
4 inovadora. Segundo a Organização Mundial da Propriedade
Intelectual, em 2005, foram depositadas no planeta cerca de
134 mil patentes por meio do Tratado de Cooperação de
7 Patentes.

Embora o Brasil figure com modestas 283 patentes,
estamos na frente de Portugal (57) e dos principais países
10 parceiros do MERCOSUL e da América Latina. Indicadores
de produtividade científica atestam a qualidade da pesquisa
brasileira. Em 2005, segundo o ISI (USA), publicamos
13 16.950 artigos, que representam 1,8 % do total mundial.
Além disso, destaca-se a formação de 10.616 mil doutores.

Vivemos um momento de amadurecimento e inflexão
16 para a ciência e tecnologia (C&T) brasileira. As estratégicas
Conferências de C&T e Inovação (também na área da saúde)
e a recente Lei da Inovação ajudam a criar um ambiente
19 estimulante para que as empresas aumentem seus
investimentos em desenvolvimento tecnológico. (...) Projeções de 2003 indicam que os Estados Unidos da
22 América (EUA) investiram US\$ 285 bilhões em pesquisa e
desenvolvimento, a União Européia, US\$ 211 bilhões, o
Japão, US\$ 114 bilhões, e a China, US\$ 85 bilhões, deixando
25 claro que integrar pesquisa, desenvolvimento tecnológico e
inovação torna essas nações mais poderosas. Não há outro
caminho a ser percorrido pelo Brasil para se tornar uma
28 grande potência.

Para uma trajetória vitoriosa, grande parcela de
responsabilidade cabe ao Congresso Nacional na aprovação
31 do orçamento de C&T de 2006 e na ampliação cada vez
maior dos recursos destinados a C&T. Esperamos dos
deputados e senadores uma atitude de parceria com a
34 comunidade científica, com os órgãos de fomento do governo
federal e as empresas, para que o país possa dar um salto
exponencial no seu desenvolvimento, ocupando lugar de
37 destaque na comunidade internacional. Assim construiremos
uma nação forte, com justiça social e melhores condições de
vida para a população.

Renato Cordeiro. *Correio Braziliense*, 7/3/2006, p. 19 (com adaptações).

QUESTÃO 18

Considerando as idéias e as informações do texto, infere-se que

- A é necessário, para uma nação se tornar forte, que as indústrias e as empresas invistam em projetos internacionais de capacitação humana e em pesquisas sociais.
- B os EUA e a União Européia, devido aos investimentos realizados, são considerados potências tecnológicas.
- C todos os países que investem grande soma em dinheiro em pesquisas, desenvolvimento tecnológico e inovação possuem igualdade social.
- D os países da América Latina alcançavam, em 2005, uma posição de destaque no mundo acadêmico com a formação de milhares de novos cientistas.
- E o Brasil, apesar de apresentar um número insignificante de patentes, responde pelo maior número de artigos publicados em países em desenvolvimento.

QUESTÃO 19

Assinale a opção **incorreta** acerca das idéias do texto.

- A O número de patentes revela os países mais inovadores.
- B A Lei da Inovação tem contribuído para estimular o desenvolvimento tecnológico no Brasil.
- C De acordo com projeções feitas em 2003, os EUA, a União Européia e o Japão investiram valores acima de US\$ 100 bilhões em pesquisa e desenvolvimento.
- D O investimento do governo nas pesquisas que são desenvolvidas pela comunidade científica brasileira tem proporcionado ao país uma posição de destaque internacional.
- E No Brasil, é necessária a parceria entre políticos e comunidade científica, já que a aprovação do orçamento de C&T depende do Congresso Nacional.

QUESTÃO 20

Com relação a aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A Nas linhas 3 e 4, o trecho “os países com maior efervescência inovadora” completa o sentido da forma verbal “revela”.
- B Na linha 5, a substituição de “foram depositadas” por **foram depositados** manteria a correção gramatical e o sentido do texto.
- C Na linha 9, a forma verbal “estamos” poderia ser substituída por **está**, sem prejuízo para o sentido do texto, já que se mantém a mesma pessoa verbal.
- D No trecho “As estratégicas Conferências de C&T e Inovação (também na área da saúde) e a recente Lei da Inovação ajudam a criar” (l.16-18), a forma verbal “ajudam” poderia, opcionalmente, concordar com o sujeito mais próximo, sendo substituída por **ajuda**.
- E No trecho “que integrar pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação torna essas nações mais poderosas” (l.25-26), substituir “torna” por **tornam** manteria a correção gramatical.

LÍNGUA INGLESA

Read the following text and answer questions 21 to 30.

1 In recent years, the literature on change management and leadership has grown steadily, and applications based on research findings will be more likely to succeed. Use of tested
4 principles will also enable the change agent to avoid reinventing the proverbial wheel. Implementation principles will be followed by a review of steps in managing the
7 transition to the new system and ways of helping institutionalize the process as part of the organization's culture.

10 Members of any organization have stories to tell of the introduction of new programs, techniques, systems, or even, in current terminology, paradigms. Usually the employee, who
13 can be anywhere from the line worker to the executive level, describes such an incident with a combination of cynicism and disappointment: some managers went to a conference or in
16 some other way got a "great idea" (or did it based on threat or desperation such as an urgent need to cut costs) and came back to work to enthusiastically present it, usually mandating
19 its implementation. The "program" probably raised people's expectations that this time things would improve, that management would listen to their ideas. Such a program
22 usually is introduced with fanfare, plans are made, and things slowly return to normal. The manager blames unresponsive employees, line workers blame executives interested only in
25 looking good, and all complain about the resistant middle managers. Unfortunately, the program itself is usually seen as worthless: "we tried team building (or organization
28 development or quality circles or what have you) and it didn't work; neither will TQM*". Planned change processes often work, if conceptualized and implemented properly; but,
31 unfortunately, every organization is different, and the processes are often adopted "off the shelf". "The organization buys a complete program, like a 'quality circle package,' from
34 a dealer, plugs it in, and hopes that it runs by itself" (Kanter, 1983, 249). Alternatively, especially in the underfunded public and notforprofit sectors, partial applications are tried,
37 and in spite of management and employee commitments, do not bear fruit.

* Total Quality Management

Internet: <www.improve.org/tqm.html> (with adaptations).

QUESTÃO 21

"In recent years, the literature on change management and leadership has grown steadily" (l.1-2) is the same as

- A Lately, the writings about change administration and leadership have constantly been increased.
- B Presently, the literature on change management and leadership mutation will have grown rapidly.
- C Recent writings on management and leadership have drastically changed.
- D At present, the literature about leadership and management is growing fast.
- E Nowadays, the writings on administration and leadership have dramatically changed.

QUESTÃO 22

According to the text,

- A the change agents are now supposed to recreate the proverbial wheel.
- B the change agents will be able to put into practice tested ideas or rules.
- C checked principles will enable the agent to avoid changes.
- D changes will be based on the agents' own principles.
- E the agents' principle will be able to be tested.

QUESTÃO 23

From the text, it can be correctly deduced that a "conference" (l.15)

- A is the best way to get familiar with the best ideas.
- B is where costs can be cut.
- C can play a misleading role in organizational development.
- D is the suitable tool for managers to supply their urgent needs.
- E is the best way to avoid a company's failure.

QUESTÃO 24

Based on the text, choose the correct option.

- A Seldom do employees doubt the efficacy of new organizational methodologies.
- B The employee's experience with new programs, techniques, systems and paradigms has been rewarding.
- C New organizational paradigms are now unquestionable devices to help enterprises to prosper.
- D The line worker and the executive level disagree as far as the role of the middle managers are concerned.
- E Organization members have old stories to tell about innovative programs.

QUESTÃO 25

According to the text, the new programs

- A always come up to people's expectations.
- B are fated to be a success.
- C may become too much fuss about nothing.
- D can never fail.
- E fail to succeed because of the clients.

QUESTÃO 26

From the text, it can be correctly deduced that

- A planned change processes simply do not work.
- B there should be the same planned processes for any company.
- C "off the shelf" processes can suit different companies.
- D every company should follow the same change process.
- E planned change processes must cope with the enterprise characteristics.

QUESTÃO 27

According to the text,

- A a "quality circle package" (l.33) is all that is needed to deal with business problems.
- B a ready-made program is particularly useful to underfunded public sectors.
- C management and employee interests can make a new program bear fruit.
- D TQM is a suitable tool for some companies, if adequately installed.
- E TQM does not work properly for government organizations at all.

QUESTÃO 28

A suitable paraphrase of "Implementation principles will be followed by a review of steps" (l.5-6) is

- A Implementation principles are going to follow a review of steps.
- B A review of steps will be followed by implementation principles.
- C Implementation principles will follow a review of steps.
- D A review of steps will follow implementation principles.
- E A review of steps is going to be followed by implementation principles.

QUESTÃO 29

In line 18, "mandating" can be correctly replaced by

- A asking.
- B ordering.
- C begging.
- D checking.
- E evaluating.

QUESTÃO 30

In lines 17 and 18, "came back" refers to

- A "some managers" (l.15).
- B "The manager" (l.23).
- C "unresponsive employees" (l.23-24).
- D "line workers" (l.24).
- E "executives" (l.24).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 31 a 33.

No Brasil, o registro de marca demora 3 vezes mais

O empresário que precisa registrar sua marca ou patente no Brasil atravessa uma verdadeira via-crúcis. Enquanto em países como os da Europa ou os Estados Unidos da América uma patente é concedida em, no máximo, seis anos, no Brasil o empresário tem de esperar nove anos. A situação é ainda pior quando se fala em registro de marcas. A média brasileira é o triplo da internacional. Aqui, são necessários seis anos para obter o registro de marca.

De acordo com informações do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), no ano passado foram feitos 100 mil pedidos de registro de marca e o instituto concedeu apenas 17 mil. “O acúmulo ocorre porque há um *deficit* grande de pessoas”, diz o presidente do INPI, Roberto Jaguaribe. Segundo ele, o número de processos por examinador no Brasil é três vezes maior que em outros países.

O presidente do INPI espera solucionar o problema com a contratação de 440 funcionários e explica que a média internacional é de 60 análises por ano por examinador, no caso de patentes, e 1.000 análises/ano para marcas. “No Brasil, cada examinador teria que analisar 180 patentes por ano e 2,6 mil marcas”, diz Jaguaribe. Ainda segundo informações do INPI, no ano passado foram registrados 26.329 pedidos de patentes e concedidos 7.791 registros. Número superior ao registrado em 2004, quando foram pedidas 22.359 patentes e concedidas 7.047. O aumento não ocorreu apenas nos pedidos de patentes. A situação é semelhante quanto ao registro de marcas. Em 2005, foram 100 mil pedidos e 17 mil concessões, enquanto, em 2004, foram pedidas 96 mil patentes e concedidas 12 mil.

O aumento no número de pedidos aliado ao déficit de pessoal contribuíram para o acúmulo de pedidos que há hoje dentro do órgão. A estimativa é que haja 580 mil pedidos acumulados de marcas e 120 mil pedidos de patentes pendentes. Seriam necessários entre 10 e 12 anos para solucionar o problema, atendendo exclusivamente os pedidos acumulados. “Isso ocorreria se nada fosse feito”, afirma Jaguaribe, explicando que desde o fim do ano passado o órgão recebeu a liberação para contratar 440 novos funcionários. “Nossa expectativa é que com essas contratações o tempo para obter um registro de marca caia de seis para dois anos. E, para patentes, haja uma redução de nove para cinco anos”, diz o presidente do Instituto.

Gilmara Santos. *Gazeta Mercantil*. Internet: <www.dannemann.com.br> (com adaptações).

QUESTÃO 31

A matéria transcrita ao lado foi publicada pelo jornal de circulação nacional *Gazeta Mercantil*, voltado para economia e negócios. Considerando os processos de produção da notícia e os critérios de seleção, assinale a opção correta.

- A Pela matéria da *Gazeta*, percebe-se que a repórter conseguiu uma informação inédita, cuja fonte foi o presidente do INPI, durante entrevista tipicamente de confronto, em que o entrevistador acusa e contra-argumenta com base em pré-pauta acusatória.
- B No caso da matéria da *Gazeta*, as fontes da repórter foram oficiosas e independentes, sem qualquer recurso a documentos ou instituições.
- C A pauta da matéria sobre o INPI baseia-se em fato de interesse público, de pouco conhecimento da sociedade, mas que deve ser divulgado, já que o mais importante da notícia é a contratação de 440 funcionários por concurso público.
- D A matéria da *Gazeta* sobre o INPI não se baseou somente na observação direta da repórter: a maior parte dos dados foi fornecida por instituições e pela personagem entrevistada.
- E A matéria da *Gazeta* sobre propriedade intelectual é tipicamente uma reportagem de ciência e tecnologia em que é evidente a preocupação da repórter em traduzir a linguagem científica para a linguagem jornalística.

QUESTÃO 32

A matéria publicada pela *Gazeta Mercantil* transcrita ao lado aborda o desempenho de um órgão público. Considerando as técnicas e estratégias de planejamento de comunicação e de formação de imagem institucional, assinale a opção correta.

- A Na era das relações públicas e das assessorias de comunicação, o jornalismo é mero reproduzidor de discursos interesseiros. Daí decorre a tendência entre empresas jornalísticas de criarem seus próprios organismos de pesquisa.
- B O Brasil não tem qualquer tradição em departamentos de pesquisa em jornais ou empresas jornalísticas, o que favorece a formação de imagens negativas de órgãos e empresas, em especial aquelas ligadas ao governo.
- C As informações obtidas de fontes institucionais oficiais devem passar por filtros jornalísticos como o questionamento e a confrontação com dados de outras fontes relacionadas ao assunto objeto da notícia.
- D A função do assessor de comunicação é desnecessária ao controle e construção da imagem dos órgãos públicos, uma vez que estes órgãos constituem fontes oficiais e, portanto, não podem ser contestados.
- E A imprensa não apenas utiliza as assessorias de comunicação de órgãos públicos e empresas, como também transforma essas assessorias em sua principal fonte de notícias e divulga o que essas organizações desejam, sem preocupação editorial e criando, assim, um círculo vicioso.

QUESTÃO 33

Do ponto de vista da estrutura do texto jornalístico, assinale a opção correta acerca da matéria acima transcrita.

- Ⓐ Considerando que o foco da matéria da jornalista da **Gazeta Mercantil** é a demora no registro de marcas e patentes, a jornalista errou ao colocar a informação sobre a expectativa de redução da diminuição do tempo de registro no pé da matéria.
- Ⓑ Uma vez que a matéria da **Gazeta** é da área do jornalismo científico, a jornalista agiu corretamente ao usar o INPI como única fonte de dados sobre o assunto, sem necessidade de ouvir outros especialistas no assunto.
- Ⓒ A jornalista usou as informações dadas pelo INPI de forma correta, mas ordenou-as de maneira tendenciosa, levando o leitor a ter uma imagem distorcida do fato e, portanto, contrariando o padrão de exatidão da notícia.
- Ⓓ A jornalista da **Gazeta** não observou a regra básica de que todo texto deve ser redigido a partir do princípio de que o leitor não está familiarizado com o assunto, o que tornou o texto da matéria incompreensível para o leigo em patentes.
- Ⓔ A reprodução de declarações textuais do presidente do INPI na matéria da **Gazeta Mercantil** conferiu credibilidade às informações e à matéria: as falas reproduzidas são elementos que dão vivacidade à reportagem.

QUESTÃO 34

Considerando a especificidade de um órgão como o INPI, assinale a opção correta em relação à linguagem dos meios de comunicação e ao jornalismo especializado.

- Ⓐ É sempre possível transmitir as informações mais técnicas e de setores ultra-especializados em linguagem jornalística, aproximando essas informações do universo de pensamento de quem lê, ouve ou vê a notícia.
- Ⓑ A base da formulação do texto de uma reportagem especializada é a entrevista, mas o repórter não pode alterar os termos em que foram dadas as informações, pois isso, muitas vezes, inviabiliza a reportagem.
- Ⓒ Um órgão como o INPI, voltado para assuntos ligados à propriedade intelectual, jamais será foco de atenção da grande imprensa, já que os assuntos de que trata não têm interesse para o grande público nem dizem respeito ao seu cotidiano.
- Ⓓ A televisão e o rádio não são veículos adequados para a divulgação de informações sobre propriedade intelectual, uma vez que este é um setor extremamente técnico, em que não é possível usar uma linguagem popular como a daqueles veículos.
- Ⓔ O jornalismo que trata de técnicas é também considerado jornalismo científico. Este é o caso da área de propriedade intelectual, em que apenas profissionais com formação científica estão capacitados a dar depoimentos e divulgar informações.

QUESTÃO 35

Com referência à ética no jornalismo, assinale a opção correta.

- Ⓐ As normas legais e a ética jornalística se confundem e têm sua validade e sua eficácia garantidas pelo Estado e pelas instituições corporativas.
- Ⓑ Uma das mais importantes questões de ética que se impõe aos jornalistas é a do poder de decidir como determinado aspecto da realidade será apresentado à opinião pública, que se confunde com a própria natureza conflitante da notícia.
- Ⓒ O regime de propriedade dos meios de comunicação é a única e maior causa das distorções na informação, já que as empresas monopolizam o processo de produção e divulgação das notícias.
- Ⓓ O Código de Ética do jornalismo prevê que o jornalista não pode aceitar oferta de trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial da categoria ou da tabela fixada por entidade de classe.
- Ⓔ Não há, no Código de Ética do jornalismo, normas para a aplicação das regras nele estabelecidas, já que também não existem penas para as infrações a ele.

QUESTÃO 36

Considerando as especificidades dos órgãos públicos e das assessorias de comunicação, assinale a opção correta.

- Ⓐ Órgãos públicos federais têm seu trabalho de assessoria de comunicação facilitado por dois aspectos da produção jornalística: as pressões contra o *deadline* e as exigências de imparcialidade e objetividade, que geram uma demanda maior da mídia por fontes institucionais privilegiadas.
- Ⓑ Não faz parte da função do assessor de comunicação o papel de intermediário entre a instituição e os veículos de comunicação. A produção e a distribuição de *releases* têm como único objetivo a divulgação pública de medidas e fatos, sem preocupação com a sua divulgação pela mídia.
- Ⓒ Os fatos veiculados em *releases* não obedecem aos mesmos critérios de seleção jornalística e, portanto, carecem do que os profissionais da imprensa chamam de valores-notícia. Por isso, na maioria das vezes, não são aproveitados pelos meios de comunicação.
- Ⓓ A eficiência das assessorias de comunicação reside no fato de que as organizações, empresas e órgãos públicos demonstram, na maioria das vezes, perfeita compreensão do modo de produção dos meios de comunicação, em especial a necessidade de rapidez na informação.
- Ⓔ A divulgação a mais ampla possível de notas e *releases* para os meios de comunicação e órgãos de imprensa está diretamente relacionada a uma grande exposição de fato ou evento e garante resultado positivo quanto à visibilidade.

QUESTÃO 37

As novas tecnologias da comunicação são: o semicondutor; o satélite de órbita geossíncrona; a fibra óptica; o vídeo de alta definição; e o computador. Elas estão transformando-se em um verdadeiro paradigma das sociedades modernas, revolucionando todas as esferas da vida social. No mundo do trabalho, pela digitalização dos processos produtivos e por sua integração em rede; no universo da criação de produtos da mídia, passando pela indústria do entretenimento, que aponta para formas de lazer cada vez mais interativas e virtuais.

Roberto de Camargo Penteado Filho. *Assessoria de imprensa na era digital*. In: Jorge Duarte (Org). *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia – teoria e técnica*. SP: Atlas, 2002, p. 341 (com adaptações).

Levando em conta o tema do texto acima, assinale a opção correta no que diz respeito à utilização da tecnologia pelos processos comunicacionais.

- Ⓐ Ao contrário do que se esperava, a distribuição da informação tornou-se mais difícil com a informatização e o surgimento de agências e meios de comunicação *on-line*: editores e jornalistas não dispõem de tempo para acessar as informações.
- Ⓑ Organizações e órgãos públicos não têm como administrar de modo eficiente a recepção dos *releases* eletrônicos que envia, mas pode adotar medidas como a parcimônia no envio de *e-mails* por qualquer motivo ou a *mailings* que não contemplem seus públicos-alvo.
- Ⓒ A criação de salas de imprensa em sítios de empresas e organizações públicas, além de não constituir instrumento de assessoria de comunicação, é simplesmente mais uma ferramenta da informática praticamente inútil para o assessor de comunicação.
- Ⓓ As páginas na Internet são úteis como ferramentas de comunicação porque podem servir de suporte para todo e qualquer elemento que chame a atenção dos internautas, sem a necessidade de obedecer a regras de diagramação, como no caso do jornalismo impresso.
- Ⓔ Os recursos e ferramentas que surgem com o desenvolvimento tecnológico acabam por diminuir a produtividade tanto do assessor de comunicação quanto dos jornalistas, uma vez que a diversidade dessas ferramentas dispersa os profissionais e cria problemas de administração.

QUESTÃO 38

De acordo com as técnicas de redação jornalística, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ O lide é o primeiro parágrafo de um texto jornalístico com a introdução resumida do conteúdo pelo ângulo do que é mais importante. Traz a essência da notícia e, geralmente, responde às perguntas: o que, como, quando, quem, onde e por que.
- Ⓑ A reportagem pode ser considerada a própria essência do jornalismo e difere da notícia porque busca mais: partindo desta, desenvolve uma seqüência investigativa que não cabe na própria notícia.
- Ⓒ As chamadas de primeira página dos veículos impressos devem conter frases curtas e diretas, com informações essenciais, simples e sem rodeios.
- Ⓓ Nas notícias em seqüência, em especial a suíte de feiras, visitas, congressos, *shows* e outros acontecimentos, deve-se evitar o uso de dados das matérias já publicadas em edições anteriores, para não cansar os leitores com a repetição excessiva de informações que ele já conhece.
- Ⓔ Na redação de legendas para fotos, deve-se usar, sempre que necessário, informações adicionais — aspectos individuais, posição na foto etc. — para que o leitor possa identificar os personagens fotografados.

QUESTÃO 39

Os assessores de comunicação e os jornalistas, de modo geral, contam com instrumentos facilitadores da coleta e do processamento de informações, que simplificam a produção de textos e mensagens compreensíveis a todos os públicos. De acordo com as técnicas e formas de uso desses instrumentos em relação às características dos diversos meios de comunicação, assinale a opção correta.

- Ⓐ A Internet teve origem na pesquisa científica para uso militar e foi apropriada para usos comerciais, o que assegura a credibilidade das informações alcançadas por meio de instrumentos de busca para os comunicadores, que já não precisam se preocupar com as fontes.
- Ⓑ Jornalistas da imprensa e assessores de comunicação podem colecionar informações coletadas nos diversos bancos de dados disponíveis na Internet, mas dificilmente poderão criar o seu próprio banco de dados, que de nada serviria na produção de matérias.
- Ⓒ A contextualização de uma informação de última hora é possível com o uso de instrumentos e técnicas que surgem com velocidade cada vez maior, auxiliando na busca de informações e dados na rede mundial, inclusive com a possibilidade de pesquisas estatísticas e qualitativas.
- Ⓓ As redações da maior parte dos meios de comunicação, em especial as de rádio e televisão, prescindem das tecnologias de ponta e usam as tecnologias tradicionais, uma vez que não precisam reproduzir seus produtos em tiragens como as dos veículos impressos.
- Ⓔ A substituição da liga de chumbo-antimônio pela composição a frio e a da impressão tipográfica pela *offset*, a exemplo do que aconteceu com o uso de computadores, foram avanços que representaram mudanças significativas na ponta da produção jornalística, ou seja, nas mesas de repórteres e editores.

Para responder às questões 40 e 41, suponha que a assessoria de comunicação do INPI vá realizar um evento sobre marcas e patentes e tenha de divulgá-lo nacionalmente, para informar sobre mudanças que agilizarão a solicitação de registro de marcas e patentes, que passará a ser feita sem burocracia, via Internet, em apenas uma semana.

QUESTÃO 40

Em face da situação hipotética apresentada e considerando as estratégias de comunicação e relações públicas, assinale a opção correta a respeito da produção e divulgação do referido evento.

- A Por ser um evento nacional para divulgar notícia importante, o INPI deverá comprar espaço nos horários nobres da TV de maior audiência nacional e das rádios de maior alcance, nacional e regionalmente, e produzir diversos filmes e *spots* comerciais chamando para o evento, mesmo que seja uma campanha cara.
- B O evento deverá contar principalmente com a presença de autoridades nacionais, público-alvo natural para a solenidade, desde o presidente da República aos ministros de Estado e seus secretários, devendo-se, ainda, procurar contar com a presença dos governadores dos estados e seus secretariados. Dessa forma, garante-se a visibilidade do evento e do órgão, que terá a certeza de que as novas medidas serão suficientemente divulgadas.
- C Um evento desse tipo deverá primar pelas regras do cerimonial ligado ao Itamaraty e ao Palácio do Planalto, mesmo que se realize na sede do INPI, no Rio de Janeiro. Devido à presença do presidente da República, jornalistas, fotógrafos e câmeras deverão ser mantidos longe do palanque, no conhecido *curralzinho*, local delimitado por cordas.
- D Com a realização de um evento nacional que conte com a presença do presidente da República, não haverá necessidade de elaborar uma estratégia geral cujo foco seja a informação sobre as medidas anunciadas: basta usar de instrumentos como a entrevista coletiva e a elaboração de anúncios em jornais e revistas nacionais pela publicidade governamental.
- E O evento pode ser pequeno e discreto, com a presença de algumas autoridades e representantes de grupos de interesse e entidades representantes de segmentos do empresariado e da comunidade científica, mas a divulgação das informações sobre as medidas deve ser mantida durante bom tempo por meio de mídia planejada e dirigida a seus públicos-alvo.

QUESTÃO 41

Considerando a situação hipotética descrita e a necessidade de divulgação em diversos meios de comunicação, assinale a opção correta com relação às características específicas dos instrumentos que podem ser utilizados em uma campanha.

- A A melhor forma e o modo mais fácil de se ter certeza da divulgação das medidas é enviar um *fax-news* a todos os telefones cadastrados pelo INPI, abrangendo todo o país.
- B A melhor forma de divulgar a medida é criar um vídeo institucional, em VHS, e enviá-lo para todos os órgãos e entidades de classe com os quais o órgão lida diretamente e pedir que eles o reproduzam para todos os seus públicos.
- C A melhor forma de fazer chegar a informação sobre as novas medidas é usar um *mix* de publicações especiais, como periódicos e revistas especializadas, dirigidas aos seus públicos de interesse por meios direcionados. As informações deverão ser publicadas também em inglês, já que as medidas são de interesse para públicos transnacionais do mercado global.
- D A melhor forma de divulgar a medida é produzir publicações de dois tipos: *folders* de duas dobraduras em folha A4, contendo todas as informações; *flyers* ou volantes, em metade de A4 em PB, papel jornal, para ser distribuído nos estacionamentos em todo o país.
- E A melhor forma de atingir os públicos-alvo do INPI é mediante a produção de cartilhas com as medidas descritas por personagens desenhados em quadrinhos e a publicação de edição de jornal tablóide, em PB + 1; embora os custos sejam maiores, o instrumento é o mais adequado para o objetivo proposto.

QUESTÃO 42

O assessor de comunicação de órgão público deve conhecer e obedecer às regras do funcionalismo público, descritas em lei. Em relação aos deveres do servidor público, descritos na Lei n.º 8.112/1990, assinale a opção correta.

- A Não constitui dever do funcionário público zelar pela economia do material e pela conservação do patrimônio público.
- B Na condição de funcionário público, o profissional de comunicação deve representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- C O funcionário público não deve atuar como procurador ou intermediário junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro.
- D O assessor de comunicação de órgão público, na condição de funcionário concursado, deve proceder de forma desidiosa.
- E Não constitui dever do funcionário público atender às solicitações feitas ao órgão público em que ele trabalha.

QUESTÃO 43

Ao definir um plano estratégico de comunicação, o assessor planeja uma agenda de atividades de relações públicas, com base em eventos de vários tipos, diversos públicos e formatos. De acordo com as técnicas de produção de eventos e sua adequação aos objetivos pretendidos, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A agenda pode contemplar eventos especiais, ou seja, aqueles que atraem a atenção por transformar uma experiência em algo especial, por exemplo, quando se montam cenários ou se exibem atrações singulares.
- Ⓑ Uma forma de manter uma agenda contínua de eventos sem aumentar os custos é aderir a iniciativas promovidas por outras entidades parceiras, mas o retorno em visibilidade, nesses casos, é, geralmente, menor.
- Ⓒ As assessorias de comunicação devem atrair os públicos internos, envolvendo-os em atividades de reciclagem e de informação sobre assuntos pertinentes ao bom desempenho do seu órgão ou empresa. Para tanto, devem programar eventos como *workshops*, comemorações e reuniões periódicas de trabalho.
- Ⓓ Um órgão de governo, como o INPI, que trata de marcas e patentes, tem no evento especial do tipo feira um dos meios mais eficientes para a venda de imagem e de produtos. Ao optar por esse tipo de evento, o INPI deve custeá-lo totalmente, para promover os produtos industriais da iniciativa privada, principal cliente do órgão.
- Ⓔ Eventos do tipo seminários, congressos e exposições são mais adequados à natureza de um órgão como o INPI, são mais adequados ao seu tipo de público e têm a vantagem de terem custos menores, principalmente quando promovidos em parcerias.

QUESTÃO 44

Considerando as características dos meios eletrônicos, sua linguagem e tecnologia, em especial as da Web, assinale a opção correta.

- Ⓐ Os anúncios e mensagens em *banners* são respostas da Internet para a veiculação de propaganda impressa ou propaganda em cartaz ao ar livre (*outdoor*): são usados para passar mensagens simples, claras e atraentes.
- Ⓑ A vantagem maior do uso dos meios eletrônicos como a televisão e o vídeo é que a especificidade de suas linguagens facilita a reprodutibilidade, além de permitir que empresas e organizações copiem e produzam com facilidade programas e peças competentes e de sucesso.
- Ⓒ A televisão difere dos demais meios de comunicação pela combinação de áudio, ação e vídeo, mas isso não é suficiente para fazer que a produção dos textos para o veículo seja diferente da produção dos textos para a mídia impressa.
- Ⓓ Na criação de peças de rádio, o comunicador trabalha com três elementos: palavras, efeitos sonoros e música, o que torna o meio extremamente limitado na formação das imagens mentais para o ouvinte, razão por que é pouco usado pelos planejadores de mídia e grandes anunciantes.
- Ⓔ As páginas na Internet dependem exclusivamente de tecnologia de ponta e boa arte gráfica para atrair a atenção dos internautas. De fato, como a maior parte dos conteúdos disponibilizados na Web perde rapidamente o valor de novidade, o conteúdo não tem importância.

QUESTÃO 45

Os assessores de comunicação de governo têm a função de transmitir informação de utilidade pública, bem como o dever de zelar pela imagem do órgão em que trabalham e construir a melhor imagem e relação possível com os formadores de opinião e com seus diversos públicos. Considerando as técnicas das relações públicas e assessorias de imprensa, assinale a opção correta.

- Ⓐ O assessor de comunicação não pode ser jamais confundido com um gestor de relacionamentos, ou relações públicas, pois sua tarefa se restringe a passar informações aos profissionais com os quais fez relações ao longo de sua vivência nos diversos meios de comunicação.
- Ⓑ Instituições como o INPI, por terem públicos-alvo muito específicos, devem voltar as suas ações de comunicação e relações públicas exclusivamente para estes formadores de opinião e para a imprensa especializada.
- Ⓒ Uma das formas de racionalizar o trabalho dos assessores de comunicação e relações públicas é dar atenção aos profissionais das empresas e meios de comunicação de maior abrangência nacional, mesmo que isso signifique relegar ao segundo plano os veículos regionais e locais.
- Ⓓ As técnicas de gerenciamento de crises desenvolvidas pelas assessorias de comunicação são suficientes para resolver situações de publicidade negativa geradas pela imprensa, e a aplicação dessas técnicas independe de um passado de bom relacionamento com a mídia.
- Ⓔ Para estar presente na mídia, o assessor deverá envidar esforços para que o órgão público tenha sempre fontes de prontidão, preparadas e com dados relevantes à mão, atentas às demandas que venham da imprensa: uma boa assessoria trabalha preventivamente, antecipando as solicitações.

QUESTÃO 46

Além do relacionamento com os meios de comunicação, as assessorias têm mecanismos e instrumentos específicos que devem ser desenvolvidos e são importantes para monitorar e direcionar as atividades de comunicação da instituição. Com relação a esses instrumentos, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ O *clipping* é uma ferramenta de gestão que monitora tudo o que é publicado na mídia sobre uma empresa ou instituição, sobre o segmento ao qual pertence, sobre as principais medidas governamentais etc., de forma a definir cenários, além de ser instrumento de aferição qualitativa e quantitativa.
- Ⓑ Preparar as fontes, ou seja, as pessoas que darão entrevistas em nome da instituição, é tarefa simples porque, na maioria das vezes, o que as fontes querem falar é o que os jornalistas querem saber. Por isso, não há necessidade de preparar o entrevistado nem o jornalista que vai estar com ele.
- Ⓒ Os *releases* são textos jornalísticos que podem ser sugestão de pauta ou matéria jornalística. Nos dois casos, devem conter notícia ou fato novo que atraia a imprensa. Um texto completo, com sugestão de título, digitado no padrão de publicação e com as medidas certas, pode ser usado na íntegra por alguns veículos.
- Ⓓ Nem sempre o modo mais indicado para se chegar a um público determinado é a grande mídia: primeiro, a mídia não aceita qualquer mensagem, *release* ou informação das instituições; segundo, uma informação pode ser notícia para um determinado público, mas não para todo o público de um grande veículo de alcance nacional.
- Ⓔ Um *house-organ* é um meio de comunicação institucional que pode ser uma revista ou jornal tablóide ou ter qualquer outra forma: ele não faz jornalismo clássico e não busca polêmica, mas divulga o ponto de vista da instituição e tem como objetivo a adesão às idéias veiculadas.

QUESTÃO 47

De modo geral, as assessorias de comunicação trabalham mais intensamente com as publicações impressas e as páginas da Web. Em face dessa assertiva, assinale a opção correta.

- Ⓐ A publicação de textos jornalísticos em *house-organs* do tipo jornal tablóide ou revista segue as regras do jornalismo dos meios impressos, à exceção do uso de intertítulos, que jamais devem aparecer nas matérias dos veículos institucionais.
- Ⓑ Os textos e demais elementos, como fotos ou tabelas e desenhos, produzidos para a página da Internet seguem as mesmas características de outros veículos impressos, como os jornais e revistas. O importante é a quantidade de *links* que estejam na página, facilitando a navegação do internauta.
- Ⓒ Impressos de caráter publicitário como anúncios em revistas e jornais são mais importantes para as instituições governamentais e devem prevalecer sobre os instrumentos didáticos e informativos, como cartilhas, *folders* explicativos e informativos.
- Ⓓ No jornalismo impresso, a foto editada com destaque é a primeira coisa que o leitor vê na página. Se a foto e a legenda tiverem qualidade, o leitor terá sua atenção despertada para os títulos e outros textos da página.
- Ⓔ Em qualquer veículo impresso, o trabalho de edição se confunde com o de diagramação, já que ambos pressupõem a escolha de temas da pauta e a organização do material jornalístico de forma hierárquica, além de dar consistência a uma linha editorial.

QUESTÃO 48

Considerando que uma instituição da administração pública, como o INPI, abra licitação para realização de serviço de publicidade, e sabendo que as licitações para a prestação de serviços obedecem à seguinte seqüência: I – projeto básico; II – projeto executivo; III – execução das obras e serviços, assinale a opção correta.

- Ⓐ É obrigatório incluir no objeto da licitação a obtenção de recursos financeiros para sua execução, qualquer que seja a sua origem, menos nos casos de empreendimentos executados e explorados sob o regime de concessão, respeitada a legislação específica.
- Ⓑ A execução de cada etapa deverá ser precedida da conclusão e aprovação, pela autoridade competente, dos trabalhos relativos às etapas anteriores, com exceção do projeto executivo, que poderá ser desenvolvido concomitantemente com a execução dos serviços, desde que também autorizado pela administração.
- Ⓒ É considerada como valor do serviço, para fins de julgamento das propostas de preços, a atualização monetária das obrigações de pagamento, desde a data final de cada período de aferição até a do respectivo pagamento, que será calculada pelos mesmos critérios estabelecidos obrigatoriamente no ato convocatório para a licitação.
- Ⓓ Não é permitida a realização de licitação de serviços sem similaridade e especificações exclusivas, mesmo nos casos em que for tecnicamente justificável, ou ainda quando o fornecimento de tais serviços for feito sob o regime de administração contratada, previsto e discriminado no ato convocatório.
- Ⓔ Os serviços poderão ser licitados mesmo que não tenham o projeto básico, desde que sejam aprovados pela autoridade competente em até 30 dias depois de finalizada a licitação.

QUESTÃO 49

A Lei n.º 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos da União, das autarquias e das fundações públicas federais, define as formas de provimento de cargo público. Acerca desse assunto, julgue os próximos itens.

- I Recondição é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
- II Reintegração é o ato que garante o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado, em virtude de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.
- III Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que o servidor tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- IV Reversão é o ato que determina a servidor aposentado por invalidez o retorno à atividade, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e III.
- Ⓓ II e IV.
- Ⓔ III e IV.

QUESTÃO 50

A Lei n.º 8.666/1993 estabelece que obras, serviços, compras, alienações, concessões, permissões e locações da administração pública serão precedidos de licitação. A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a administração. Acerca desse assunto, considere os itens seguintes.

- I concorrência
- II pesquisa de preços
- III chamada pública
- IV leilão
- V convite
- VI tomada de preços
- VII concurso

Assinale a opção em que todos os itens constituem modalidades de licitação previstas no artigo 22 da Lei n.º 8.666/1993.

- Ⓐ I, II e IV
- Ⓑ I, III e VII
- Ⓒ II, V e VII
- Ⓓ III, VI e VII
- Ⓔ IV, V e VI

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos, sendo **cinco** pontos para cada questão —, faça o que se pede, usando os espaços indicados no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Em cada questão, qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- No caderno de **textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado. Caso as respostas dadas às questões exijam identificação, utilize apenas o nome **ANALISTA**. Ao texto que contenha outra forma de identificação será atribuída nota zero, correspondente a identificação do candidato em local indevido.

Para cada uma das **duas** questões apresentadas a seguir, redija a sua resposta observando estritamente o comando da questão.

Texto para responder as questões 1 e 2.

Lei de inovação já estimula investimentos empresariais

Empresas e instituições de pesquisa já começam a mobilizar-se para utilizar os incentivos fiscais destinados ao investimento em pesquisa e desenvolvimento para inovação tecnológica criados pela Lei de Inovação Tecnológica e que desde janeiro podem ser pleiteados. Em Minas Gerais, por exemplo, um grupo de empresas assistidas pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), agente estratégico da Federação das Indústrias do estado de Minas Gerais, planeja investir cerca de R\$ 80 milhões em inovação este ano. No ano passado, foram desenvolvidos 112 projetos. Porém, apenas 80 empresas foram beneficiadas com recursos que não passaram de R\$ 8 milhões.

Dos R\$ 80 milhões previstos para este ano, R\$ 10 milhões não são reembolsáveis, contra R\$ 70 milhões reembolsáveis. De acordo com Inomar Nunes gerente de inovação e negócios do IEL, para que esse volume de financiamento seja ampliado, é preciso aumentar a divulgação dos projetos e as linhas de pesquisa entre as empresas e as instituições de ensino. "Sentimos que agora o poder público está alocando mais recursos do que no ano passado. A indústria também está mais disposta a investir recursos próprios na inovação tecnológica. Porém, esse esforço pode ser ainda maior nos próximos anos", explica.

Segundo Nunes, o projeto de lei para inovação tecnológica foi criado para dividir a responsabilidade pela inovação entre universidades e empresas que até então se limitavam a incorporar em suas linhas de produção o resultado já pronto do trabalho desenvolvido por cientistas. Porém, atualmente, por causa da questão dos incentivos fiscais, os recursos estão beneficiando mais as empresas maiores. "A lei permite agora que o pesquisador preste serviço em uma empresa. Mas, como as maiores empresas têm mais capacidade de caixa, estão saindo à frente no processo, já que a maior parte dos financiamentos é de recursos reembolsáveis", completa.

Questionamentos sobre a lei preocupam especialistas. Roberto Nicolsky, diretor-geral da Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica (PROTEC), organização sem fins lucrativos criada em 2002 que reúne 25 entidades ligadas ao setor industrial, acredita que a Lei n.º 11.196/2005 não impulsionará de forma significativa o investimento em tecnologia no Brasil. A avaliação de Nicolsky se baseia em dois pontos: o montante que pode ser deduzido do imposto de renda e o porte das empresas que podem desfrutar do benefício. O artigo 19 da lei prevê um mecanismo contábil a partir do qual as empresas enquadradas no regime fiscal de apuração de lucro real (com faturamento superior a R\$ 60 milhões) podem lançar como despesas o investimento em pesquisa e inovação acrescido de 60% do valor. Logo, o lucro líquido da companhia acaba sendo menor e o imposto de renda que incide sobre ele também é reduzido. Em geral, as empresas que se enquadram nesse regime tributário destinam um terço de seu lucro apurado a imposto de renda.

Nicolsky afirma que o percentual mínimo para fomentar de fato o investimento em pesquisa seria de 100%, permitindo às empresas lançar como gastos o dobro do montante que efetivamente destinaram à inovação. "Esse era o percentual previsto na Lei n.º 10.637, de 2002. Ela nunca pôde ser aplicada, porém, porque a redação dos decretos que a regulamentavam era dúbia", diz o diretor, que também é pesquisador do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Segundo ele, a lei sancionada em novembro de 2005 corrige essa ambigüidade, mas "é mesquinha nos incentivos concedidos". A outra razão que leva Nicolsky a ver a nova lei com certo pessimismo é sua abrangência. O fomento às pequenas empresas é indireto. As companhias de maior porte podem transferir recursos para as pequenas para que estas desenvolvam algum projeto, lançando o valor transferido como investimento em tecnologia, o que reduz o imposto devido, resultando em uma espécie de terceirização da pesquisa. As pequenas empresas não são beneficiadas com qualquer abatimento de impostos.

"As pequenas e micro empresas são pró-ativas. Como precisam sobreviver no mercado, são elas que impõem dinamismo à inovação. As grandes empresas se comportam de forma reativa. Embora tenham mais capital para investir em tecnologia, tendem à inércia. Costumam inovar em resposta à concorrência. É assim no mundo todo", afirma o pesquisador. Ele defende o subsídio direto do governo às micro e pequenas empresas.

Apesar das críticas, o diretor da PROTEC saúda a lei. "Ela é bem-vinda, mas temo que vai chover no molhado. Não irrigará novas áreas", diz. A iniciativa do governo federal a que se opõe é a da criação dos fundos setoriais, que, na visão dele, servem para arrecadar verba para o superávit primário. De acordo com Nicolsky, este ano deverão ser arrecadados R\$ 2 bilhões com repasses das empresas à União para a carteira dos fundos.

Entretanto, deverão ser liberados apenas R\$ 800 milhões. Desses, se R\$ 80 milhões voltarem às empresas como forma de apoio a projetos de inovação, é muito, avalia.

Fonte: DCI 10/03/2006.

QUESTÃO 1

O texto trata de questão específica sobre o incentivo aos investimentos em pesquisa e inovação tecnológica. Do ponto de vista da grande mídia impressa nacional, em especial os jornais diários, redija um texto dissertativo acerca da matéria **Lei de inovação já estimula investimentos empresariais** que enfoca a Lei de Inovação Tecnológica, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ adequação da notícia ao interesse dos públicos da imprensa diária;
- ▶ análise da linguagem jornalística da matéria, tendo em vista as regras de redação, a questão da objetividade e da compreensão da matéria;
- ▶ seleção e uso das informações, dados e fontes da matéria.

RASCUNHO – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 2

Considere que você seja um profissional de comunicação contratado para fazer a divulgação mais ampla e abrangente possível, no território nacional, da matéria sobre a Lei de Inovação Tecnológica objeto do texto **Lei de inovação já estimula investimentos empresariais**. Em face dessa situação hipotética, redija um texto dissertativo que mostre como você faria o planejamento de mídia para atingir o objetivo desejado. Em seu texto, aborde e justifique, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ veículos mais adequados para a veiculação da matéria (impresso, eletrônico etc.);
- ▶ onde concentrar o esforço de mídia;
- ▶ a que segmentos da sociedade deve-se dirigir a matéria;
- ▶ de que modo devem ser avaliados os resultados da divulgação.

RASCUNHO – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	